ATA NÚMERO DOIS MIL E SESSENTA E SETE.

Aos vinte e sete dias do mês de Junho de hum mil novecentos e oitenta e oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo K. Marins, presentes os vereadores: João Deda, Izolina Beira Floriano, Manoel S. Xavier, Bento de Farias, Acir A. K. Pinto, Lisandro de Andrade, Cesar A. Leoni, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro M. de Siqueira, Celso Xavier, João Mª da C. Afonso e Pedro F. Bianchini Jr.

Do Expediente do Dia, lido pelo Sr. Secretário, constou o seguinte: Ofício da Prefeitura Municipal encaminhando o balancete da despesa e receita do mês de maio/88. Requerimento de autoria do vereador João Deda solicitando que fosse encaminhado ofício ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de que este fiscalize o transporte de batatas de lavouras do nosso Município, por estarem sendo transportadas sem a nota do produtor. Requerimento de autoria do vereador Bento de Farias solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, para que fosse patrolada a estrada de São Bento em toda sua extensão, das Pedrinhas, bem como a estrada que dá acesso às residências dos Srs. Vicente, Valfrido e Francisco Camargo. Ofício da Prefeitura Municipal dando conhecimento do cheque que a firma Intermaq devolveu a esta entidade, pelo cancelamento da licitação nº002/88, que trata da aquisição de uma motoniveladora. Ofício da Prefeitura Municipal encaminhando projeto de Lei nº 15/88. Ofício da Prefeitura Municipal encaminhando cópias de ofícios. Requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo K. Marins, solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal para que este dê informações de quando será dado início a construção da escola da Carquejá. Ofício da Assembleia Legislativa do Estado. Requerimento de autoria do vereador Lisandro A. de Andrade, solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal,para que este autorize o patrolamento da estrada que sai da residência do Sr. Alamir Bach, no Paiquerê.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador João Deda, disse ter entrado com um requerimento naquela sessão, onde pediu uma fiscalização por parte da Prefeitura, porque muitos dos que produzem cereais aqui na Lapa, vem de fora,e estes dias um determinado motorista falou que a Prefeitura trabalhou durante uma semana na estrada que vai ao Engº Bley, fazendo boeiros e ensaibrando. Mal terminou de concluir a estrada, começou passar caminhões nos dias de chuva, onde estragaram tudo que a Prefeitura tinha arrumado, quebrando boeiros, afundando o mata burro. Solicitou então que fosse olhado nesta parte, porque não adianta a Prefeitura ficar arrumando as estradas e os agricultores estragando. Entrou com este pedido para que o Sr. Prefeito tome alguma providência.

Com a palavra o vereador Bento de Farias solicitou vênia ao requerimento do vereador João Deda, apoiando o mesmo, sendo muito oportuno. Só que honestamente não crê que este requerimento traga algum resultado positivo. Visto que por diversas vezes já lutaram junto com o Executivo Municipal, para ver se resolviam este problema, denunciaram,e analisando este problema , de fato Contenda vem fazendo grande progresso em cima do Município da Lapa. Inclusive como é

do conhecimento de todos tiram a batata daqui sendo que a arrecadação é de lá, então contesta, por achar que a arrecadação teria que ser deste Municipio, visto a plantação ser aqui. No entanto a Lapa vem sofrendo isso, e entende ser culpa das próprias autoridades do Município. Inclusive existe pessoas de Contenda que chegam na Prefeitura solicitando melhorias de estradas , pontes, boeiros e etc.Crê que a Municipalidade deveria de exigir antes de mais nada destas pessoas, documentação onde estas pessoas têm recolhido impostos. É logico que a Lapa tem de incentivar o plantio, mas também não é por isso que ela será prejudicada. Hoje se vê caminhões com muitas toneladas, rodando em estradas da Lapa, estradas que muitas vezes não suportam onde destroem pontes, boeiros e mesmo as estradas. Então se a Prefeitura fizesse uma fiscalização mais séria em cima, com a safra,somente teria condições de adquirir mais uma patrola, até duas, porque vemos que o movimento é grande. Faz votos para que este requerimento encontre solução. Disse que caso não se possa resolver este problema neste ano, já fica para ano que vem esta resolução, por achar ser um meio de conseguir muita coisa através de uma boa fiscalização. Melhorando as condições das estradas e outras coisas mais para o nosso Município.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade disse que para justificar seu pedido, que esta melhoria é para os produtores que produzem aqui na Lapa e mais, para todos os moradores daquela região. Sendo muitas as estradas que estão em péssimas condições de tráfego, porque só quem anda junto com o povo é que sabe o quanto o povo sofre. Também deu apoio ao requerimento do vereador Deda. Disse ainda que muitos produtores que não podem passar com seus produtos pelas estradas do Municipio da Lapa, levam os produtos para Antonio Olinto, indo recolher o ICM lá.

Solicitando um aparte o vereador Bento disse discordar neste sentido,porque por lei o produtor deverá recolher o imposto,onde ele planta,porque o produto é daqui e caso houvesse uma fiscalização,teria que ser recolhido o imposto no município da Lapa.

Continuando o vereador Lisandro disse concordar com o vereador Bento,mas não se pode só exigir do produtor,terão que dar condições para que ele coloque sua colheita no mercado.Isto porque o agricultor não poderá esperar por muito tempo para colocar o produto visto alguns ser perecíveis.Se ele não pode sair pelas estradas da Lapa sai pela estrada de Antonio Olinto,que é onde ele tem condições de tráfego.Achando que a fiscalização deve olhar as estradas dando condições para depois exigir conforme a lei.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que o requerimento do vereador Deda,realmente é de grande importância,é um assunto que por várias vezes foi ventilado nesta Câmara Municipal,por diversos vereadores.Sendo uma sangria total que a arrecadação do Município da Lapa saia para os municipios vizinhos.É uma necessidade urgente,não esperar para o ano que vem,mas se possível neste ano ainda,para que neste período final do governo municipal atual,seja fiscalizado.Caso não dê tempo neste ano se faça para o ano que vem inclusive com um esquema mas rígido,por ser grande a quantidade de produtos que saem deste município para outros municipios vizinhos.Por outro lado concordou com o vereador Lisandro,porque estes produtores estão dando trabalho

para muitos bóias-frias,estando prestando realmente um serviço social,humanitário no município da Lapa.Devendo a Prefeitura dar condições a estes produtores,para que eles possam tranquilamente produzir,transportar seus produtos e assim exigir de acordo com a lei para que eles antecipadamente tirem suas notas,pois assim o município terá dois benefícios:um a arrecadação aumentará e outro,estarão pro - porcionando emprego para muitos desempregados,para muitas familias ne cessitadas.Quanto as respostas vindas do Executivo Municipal disse que gostaria de agradecer ,porque realmente aquela escola do Mato Pre toIrmã Sta Rita,está muito perigosa,onde a criançada brica na hora do recreio no pátio sem muro,havendo lá um transporte pesado de máqui nas,caminhões,fornecendo um enorme perigo.Conversando com diversos pais de alunos,eles acham que devem ser tomadas providências urgentes de se constrir lá o muro.Ficou satisfeito com a resposta,achando que será resolvido o problema.Outra resposta que veio,foi a respeito da instalação de mais uma classe especial para alunos deficientes.Já te- ve conhecimento com o sr. Secretário municipal,que seria mandado expe diente neste sentido para os departamentos competentes e,naquela ses- são tornou-se oficial.Agradeceu,achando que para o próximo ano já se tenha esta instalação.

Não havendo nenhum mais dos senhores vereadores inscritos o sr. presidente declarou deferido todos os requerimentos apresentados ficando os mesmos a disposição na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

2ª discussão do projeto de lei nº 12/88-que autoriza abertu ra de crédito adicional suplementar.

Livre a palavra e como ninguém quiz fazer uso da mesma,foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Em seguida 2ª discussão do projeto de lei nº 13/88-que auto riza abertura de crédito adicional suplementar.

Livre a palavra para discussão e como ninguém quiz fazer u- so da mesma,foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por unâ nimidade.

Nada mais havendo para ordem do dia,passou-se às explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni,disse que no momento em que estavam prestes a encerrar o primeiro período legislativo,gostaria tão somente tecer alguma coisa a respeito de as- suntos de interesse da comunidade.O primeiro deles,como é do conhecimento de todos,são as estradas municipais.Estas estradas se encontram num total abandono,calamidade em geral.Sendo preciso que se faça algu ma coisa com urgência.Principalmente naqueles trechos onde passam ôni bus coletivos.Porquanto todos sabem que é infinito o número de pesso as que fazem uso deste transporte,para atingir suas finalidades.Tal - vez com um pouco de boa vontade,comando na administração municipal,se possa efetivamente amainar esta situação.Ficando este registro,apêlo para que se faça alguma coisa.Outro aspecto era com respeito a quali- dade e o que vem acontecendo com a energia elétrica em nossa cidade. É lamentável que se faça um planejamento tão grande,e que se tenha u- ma previsão efetiva pequena.O número de reclamações é nuito grande . Naquela semana ainda,moradores da localidade do Butiá,vieram até este vereador,trazendo informações sobre as constantes quedas de energia ,

os constantes desligamentos como também acontecem em nossa cidade.Tem a impressão que com esta instalação já iniciada,dentro de' mais algum tempo seja superada.Também todos sabem que a partir daquela data, do mês de Julho,a Lapa entraria efetivamente dentro de seu ' programa político.Espera que transcorra dentro da mais normalidade possível,que respeitem a dignidade dos que concorreção às eleições.Sendo que os memebros deste legislativo estarão participando nas eleições , que pelo menos eles respeitem uns aos outros.Finalmente,solicitou uma cópia do balancete financeiro da Prefeitura Municipal referentes aos' meses de Abril e Maio/88,para que pudesse fazer uma análise.Ficando ' satisfeito inclusive,por ver que não ficou sem resposta,aquilo que aaqui foi falado.Também falou da chegada naquela sessão da comunicação do cancelamento da licitação para aquisição de uma máquina motoniveladora.Acha que o cancelamento não é ponto final desta questão.Este cancelamento trouxe prejuízo para a Prefeitura Municipal,se calcular os juros sobre este capital que ficou parado.Espera que este problema seja sanado de uma vez por todas e que haja pelo menos entre os poderes constituídos o respeito.

Com a palavra o vereador João Mª da C.Afonso,disse que queria falar sobre a conclusão da obra no Canoeiro,na qual a Sanepar fez a sua parte e a Prefeitura Municipal não está dando a mínima atenção em fazer a parte que lhe é devida.Todos estão esperando,necessitando' da água,mas a Prefeitura terá que concluir sua parte,colocando a caixa d'água,para depois a Sanepar fazer a ligação.Funcionários da Sanepar disseram que é um serviço rápido e assim que a Prefeitura concluir já ligam a água lá.Solicitou para que a Prefeitura se interesse um pouco mais por isso,não sabendo o por quê que ainda não foi colocada' a caixa d'água até hoje.Falou também sobre a fiscalização do municipio onde deveriam fiscalizar estes motoristas que trafegam nas estradas ' acorrentados,existindo pessoas que estão abusando das estradas,deixando-as num estado intransitáveis.Andam com trator,com máquinas de debulhar milho,enchendo as estradas de palha,sabugo.Pessoas que estão a rando a terra até a estrada,a hora que chover esta terra vem toda na' na estrada.Acha que a Prefeitura deverá ver isso,punindo inclusive se for o caso.Porque não adianta fazer estradas,se as pessoas não ajudam não colaboram com as mesmas.Assim nunca terão boas estradas.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que queria ' desejar a todos os amigos vereadores um bom descanso,visto aquela sessão ser a última neste primeiro período.Mas este recesso da Câmara é' muito relativo,porque estão aqui para resolver os problemas da Lapa ' em si,estando como soldados,sempre em prontidão.A hora que a Lapa precise terão que aqui estar.Poderão então ficar um mês de recesso,como' poderão vir aqui todas as semanas a chamado o Executivo,para o bem ' do Município.Mesmo assim desejou a todos um bom recesso e um feliz retorno em Agosto,com bastante entusiamo,boa vontade,que seja única e ' exclusiva para o progresso da Lapa e de todos que aqui moram.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo Kuss Marins,disse que' primeiramente deixava o apoio ao requerimento do vereador Deda e que' o que acontece aqui na Lapa é um verdadeiro abuso das pessoas que exploram o município.Não querem saber se está chovendo,encalham caminhão pegam trator para desencalhar,fazendo a maior baderna nas estradas,então não há estrada que agüente.Solicitou que o vereador Deda passasse

no departamento de fiscalização da Prefeitura e pedisse diretamente esta fiscalização, porque vemos no rádio o pedido para que se mantenha a faixa de tres mts da estrada para se arar o terreno, porque a erosão leva tudo para o meio, formando encalhador. Finalmente falou do recebimento de ofício da Prefeitura Municipal a respeito da aquisição da máquina. Máquina esta que gerou tanta polêmica nesta Casa. Quando esta Casa se posicionou contra o que aconteceu pela aquisição da máquina, o Sr. Prefeito formou uma Comissão, e essa Comissão chegou a seguinte conclusão: houve sim uma falha por parte da pessoa que fez o edital de licitação, onde colocou no referido edital uma máquina 12 E do ano de 78, na licitação a firma também agiu de certa forma de má fé para cima da Prefeitura, colocando uma máquina a disposição 12 E ano 78. Houve falha por parte da pessoa que fez o edital da Prefeitura e outra por parte da firma. Para averiguação da compra desta máquina veio o Sr. Diretor Presidente desta firma e esclareceu que poderia mudar, a máquina poderia ser transformada. Mas isso nunca deixará de ser uma máquina 12E, fora do padrão. Então com o recebimento daquela resposta do Executivo, deixou-os um pouco mais tranqüilos, porque veio a anulação da compra, cópia do cheque da devolução. Deixou um pedido ao Sr. Prefeito que dentro das possibilidades, adquira uma máquina nova para servir o município.

Não havendo nenhum mais dos senhores vereadores inscritos para usar da palavra, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, assim como a dos senhores vereadores e convocou-os para a próxima sessão ordinária dia 1º de agosto de 1.988, à hora regimental sem ordem do dia. Convocou também uma sessão extraordinária dia 04 de julho de 1.988 à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: Discussão do Projeto de Lei nº 15/88, que autoriza o chefe do Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banestado, para execução das obras e serviços integrantes do PrAM.

Para constar, eu, Maria Lucia Kuss, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será por todos assinada.